

Comunicado Portway Nº 01/2018

## **CHEGOU O MOMENTO DE TODOS OS TRABALHADORES PODEREM DECIDIR O QUE QUEREM PARA AS SUAS VIDAS!**

Nos nossos comunicados de 17 de Julho e de 11 de Agosto de 2017, informámos da trapalhada em que a Portway se tinha envolvido em conjunto com os seus “amigos” (organizações signatárias do AE), tentando estender o AE que abrangia apenas os (460) associados dessas 3 organizações a todo o universo do que apelidam de “actividade principal” (uma vez que o AE discrimina os trabalhadores a que eles apelidam de “secundários”).

Essa trapalhada, passou também pela assinatura, pela calada da noite, de uma nova versão do AE, desta vez incorporando o texto da malfadada acta final. Essas alterações ao AE foram publicadas no BTE de 29 de Agosto de 2017.

Posteriormente, com a publicação da Portaria de Extensão do CCT, a Portway e os seus “amigos” voltaram a requerer a Portaria de Extensão desta nova versão do AE, que foi publicada no passado dia 14, à qual nos opusemos (tal como o SIMAMEVIP), tendo como resultado da salvaguarda dos nossos associados desse acordo desumano e imoral, através da dedução de oposição como se pode ver aqui: <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/114685735/details/normal?q=portaria+de+extensao+49%2F2018>

Todos os nossos associados estão protegidos e automaticamente ao abrigo de CCT.

Os trabalhadores não sindicalizados ou sindicalizados em outros sindicatos que não pretendam ficar abrangidos pelo AE, só terão como alternativa sindicalizarem-se no SITAVA e manifestarem essa intenção por escrito junto da DRH da Portway.

Com esta atitude, a Portway e os seus “amigos”, procuraram inibir a liberdade dos associados do SITAVA e dos trabalhadores não sindicalizados que continuam a rejeitar esse AE. Estranha noção de democracia esta... Afinal, os tão apregoados “benefícios” do AE “globalmente mais favorável” precisam de ser impostos???

Continuamos a trabalhar para proteger os nossos associados deste AE e proporcionar-lhes uma alternativa - o CCT, contratação colectiva que dignifique a sua condição humana e enquanto trabalhadores. A versão do CCT já publicada dá hoje resposta a um conjunto de problemas que os trabalhadores da Portway atravessam hoje e a versão que será publicada em breve, salvaguarda e contempla um acréscimo de direitos para os trabalhadores.

Reforçamos que em nenhum momento a empresa esteve disponível para encontrar alternativas viáveis num novo AE para servir de alternativa para os associados do SITAVA.

Informamos ainda que já durante este mês fomos contactados pela ACT, com vista à resolução de várias queixas que temos pendentes sobre os mais variados assuntos.

Desde já, sabemos que dessa acção resultou a retirada de faltas injustificadas a quem aderiu a greves do SITAVA e esperamos que ainda durante o mês de Fevereiro haja respostas e acções sobre diversas outras queixas, designadamente a retirada de variáveis (subsídio de turnos, entre outras), bem como a alteração unilateral de horários e retirada de dias de férias aos nossos associados, todas claramente ilegais.

Por último, reiteramos que por aderir ao CCT, nenhum trabalhador pode ver a sua retribuição mexida (pelo contrário, como é o caso do aumento do vencimento base), pelo que, a título de exemplo iremos apresentar nos próximos dias uma tabela comparativa que espelhe as diferenças, a diversos níveis, das alternativas que os trabalhadores hoje têm.

**VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL! SINDICALIZA-TE NO SITAVA!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**